



**COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ**  
CNPJ: 04.934.243/0001-58



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

### Senhores Acionistas:

A Administração da Companhia de Gás do Piauí - GASPISA, em obediência às disposições estatutárias e em conformidade com a Lei nº 6.404/76 apresenta a V.Sas. o Relatório da Administração da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31.12.2007.

### 1. Histórico Institucional

A Lei Estadual nº 5.192, de 25 de maio de 2001, autorizou o Estado do Piauí a constituir uma sociedade de economia mista com a denominação de Companhia de Gás do Piauí - GASPISA, a qual foi constituída em 28 de fevereiro de 2002. Logo em seguida, em 26 de março de 2002 foi assinado o Contrato de Concessão para a distribuição de gás canalizado em todo o Estado do Piauí.

O quadro de acionário da GASPISA possui as seguintes participações, em ações ordinárias (ON), preferenciais (PN) e totais.

SÓCIOS	ON	PN	TOTAL
ESTADO DO PIAUÍ	51,00%	0,00%	25,50%
GASPETRO	24,50%	50,00%	37,25%
TERMOGÁS	24,50%	50,00%	37,25%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Em 31/12/2007 o Patrimônio Líquido da Companhia, fechou em R\$ 3.341.412,00 (três milhões, trezentos e quarenta e um mil, quatrocentos e doze reais).

### 2. Desempenho Econômico - Financeiro

Como é do vosso conhecimento, em 19 de julho de 2004 a Companhia iniciou o fornecimento de Gás Natural Veicular (GNV) transportado através de carretas de gás natural comprimido (GNC). Este Projeto resultado da parceria entre a Petrobras, o Governo do Estado e a Gaspisa visa o estudo da tecnologia e da logística do GNC para longas distâncias e permite o estudo do mercado sendo uma antecipação da operação normal da Companhia que se dará com a distribuição do gás natural através de gasoduto.

Nesta fase inicial, devido a estas características (baixo volume e longa distância), o Projeto de GNC apresenta resultados negativos que em 2007 foi de R\$ 33.313 (trinta e três mil, trezentos e treze reais). Neste Resultado, por critério de rateio aprovado pelo Conselho Fiscal, estão sendo lançadas as despesas administrativas com o Diretor Técnico e Comercial e o Assessor Técnico. As demais despesas estão sendo lançados no Ativo Diferido.

A auditoria das demonstrações financeiras da empresa referente ao exercício de 2007 foi feita pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil resultando no Parecer em anexo.

### 3. Atividades desenvolvidas

Apesar de todos os esforços envidados pela GASPISA para instalar o segundo Posto de GNV em Teresina, a Petrobras, detentora dos Ativos do Projeto (Carretas, HPU, Estacionário) vem sinalizando com a inviabilidade desta ampliação. Com isto, no ano de 2007 as vendas de gás natural veicular (GNV) permaneceram na média de 2.330 m³/d.

A GASPISA possui 5% do Capital da TMN Transportadora S.A., empresa responsável pela construção do Gasoduto Meio Norte, o qual interligará o Piauí à rede de dutos do Nordeste, na cidade de Caucaia - CE. A Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, fonte de financiamento do gasoduto, tem acumulado recursos na ordem de mais de R\$ 1,2 bilhões para a construção da infra-estrutura de gasodutos aos Estados que até dezembro de 2002 não dispusessem de gás natural, dentre os quais está o Piauí.

Tanto a Licença de Instalação - LI do IBAMA como a Autorização de Construção - AC da Agência Nacional de Petróleo e Gás - ANP para o gasoduto Meio Norte, conseguidas pela TMN Transportadora em 2006, permanecem válidas.

Em reunião ocorrida com a área de Marketing e Comercialização de Gás e Energia (GE-MC) da Petrobras em 2007, foi apresentada uma Minuta de Protocolo de Intenções para a negociação do Contrato de Compra e Venda de gás natural na modalidade interruptível para abastecimento do mercado do Piauí. O prazo dado foi de 05 (cinco) anos a partir do ano de 2013 com fornecimento cujo ponto de entrega é a planta de GNL a ser instalada no Porto do Pecém-CE. A Diretoria da GASPISA continua envidando esforços no sentido de incluir no documento acima mencionado uma parcela de fornecimento firme de Gás Natural.

Com as informações acima, a TMN Transportadora aguarda o posicionamento do MME quanto ao Manual de Instruções para o Enquadramento de Projetos de Transporte Dutoviário de Gás Natural que definirá a utilização dos recursos da CDE.

### 4. Considerações Finais

A Administração da GASPISA agradece aos seus acionistas, entidades governamentais, fornecedores, colaboradores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos cidadãos piauienses pelo interesse e apoio na conquista deste energético, de fundamental valia para o desenvolvimento do Estado do Piauí.

Teresina, 29 de fevereiro de 2008

Gustavo H. M. Xavier de Oliveira - Diretor-Presidente  
Fábio Moreira Amorim - Diretor Administrativo e Financeiro  
José Ricardo Ferreira Bezerra - Diretor Técnico e Comercial

Joaquim Pio Mendes Vieira Neto  
CRC 3494 - PI

### BALANÇO PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

ATIVO	2007 (R\$)	2006 (R\$)	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2007 (R\$)	2006 (R\$)
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades	124.261	195.800	Fornecedores	27.279	54.015
Contas a receber de clientes	26.008	31.050	Tributos a recolher	3.348	3.363
Estoques	-	20.517	Obrigações trabalhistas e sociais	5.330	5.284
Outros créditos	14.105	11.270	Reembolso da diretoria	16.800	43.200
Total do ativo circulante	<u>164.374</u>	<u>258.637</u>	Outras contas a pagar	170	362
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Total do passivo circulante	<u>52.927</u>	<u>106.224</u>
Realizável a longo prazo:		447.276	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	35.000	-	Exigível a longo prazo		
Permanente:			AFAC	88.778	14.400
Investimento	459.276	459.276	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	31.479	29.921	Capital social	3.420.526	3.087.026
Diferido	2.776.343	2.397.370	Prejuízos acumulados	(95.759)	(62.446)
Total ativo do não circulante	<u>3.302.098</u>	<u>2.886.567</u>	Total do patrimônio líquido	<u>3.324.767</u>	<u>3.024.580</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>3.466.472</u></b>	<b><u>3.145.204</u></b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>3.466.472</u></b>	<b><u>3.145.204</u></b>

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (expressos em reais - R\$)

	Nota Explicativa	2007R\$	2006R\$
RECEITA BRUTA DE VENDAS	12	1.223.016	1.097.514
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
Impostos incidentes sobre vendas		(113.129)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		1.109.887	1.097.514
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	12	(1.003.017)	(982.953)
LUCRO BRUTO		106.870	(114.561)
DESPESAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas		(122.790)	(119.257)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(17.393)	-
PREJUÍZO OPERACIONAL		(33.313)	(4.696)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(33.313)	(4.696)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$		(0,033)	0,005

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

	Nota Explicativa	Capital Social / R\$	Prejuízos Acumulados / R\$	Total R\$
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		2.581.350	(57.750)	2.523.600
Integralização de capital social		505.676		505.676
Prejuízo do exercício	10		(4.696)	(4.696)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		3.087.026	(562.446)	3.024.580
Integralizações de capital social	10	333.500		333.500
Prejuízo do exercício			(33.313)	(33.313)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		<u>3.420.526</u>	<u>(95.759)</u>	<u>3.324.767</u>

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

	Nota Explicativa	2007/R\$	2006/R\$
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>			
Dos acionistas		74.378	14.400
Adiantamento para futuro aumento de capital		333.500	505.676
Integralização de capital	10	407.878	520.076
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>			
Prejuízo do exercício		33.313	4.696
Adiantamento para futuro aumento de capital		35.000	-
Aumento no investimento	6	-	12.000
Aumento no imobilizado		15.400	500
Aumento no diferido		365.131	571.252
Total de aplicações		<u>448.844</u>	<u>588.448</u>
<b>DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO REPRESENTADO POR</b>			
Ativo circulante			
No final do exercício		164.374	258.637
No início do exercício (Diminuição)		<u>258.637</u>	<u>262.218</u>
Passivo circulante			
No final do exercício		52.927	106.224
No início do exercício (Aumento) Diminuição		<u>106.224</u>	<u>41.433</u>
		<u>(53.297)</u>	<u>64.791</u>
<b>DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		<u>(40.966)</u>	<u>(68.372)</u>

### NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006.

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA DE GÁS DO PIAUÍ - GASPISA é uma sociedade de economia mista, constituída em 28 de fevereiro de 2002 com autorização da Lei Estadual nº 5.192, de 25 de maio de 2001, com concessão para exploração de gás canalizado no Estado do Piauí, no prazo de 30 anos (até o dia 24 de maio de 2031), podendo ser prorrogado por igual período.

A Companhia tem por objeto social a exploração, com exclusividade em todo o território do Estado do Piauí, do serviço de distribuição e comercialização de gás canalizado, podendo também explorar outras formas de distribuição e gás natural e manufaturado, inclusive comprimido ou liquefeito, ou acondicionado em recipientes, de produção própria ou de comprimido ou liquefeito, ou acondicionado em recipientes, de produção própria ou de terceiros, nacional ou importado, para fins comerciais, industriais, residenciais, automotivos, de geração termelétrica ou quaisquer outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

Em julho de 2004, a Companhia iniciou operação parcial, com distribuição de gás natural comprimido transportado em caminhões. Para que tenha operacionalização plena, faz-se necessário a distribuição de gás natural canalizado, a qual depende da viabilização da construção do gasoduto de transporte de gás natural ligando o Porto de Pecém, no Estado do Ceará, à cidade de Teresina, no Estado do Piauí. Os investimentos estimados para a construção das linhas de distribuição estão na ordem de R\$ 22 milhões.

Em 21 de dezembro de 2005 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), promulgou a Licença Prévia (nº 220/2005) para instalação do gasoduto Meio